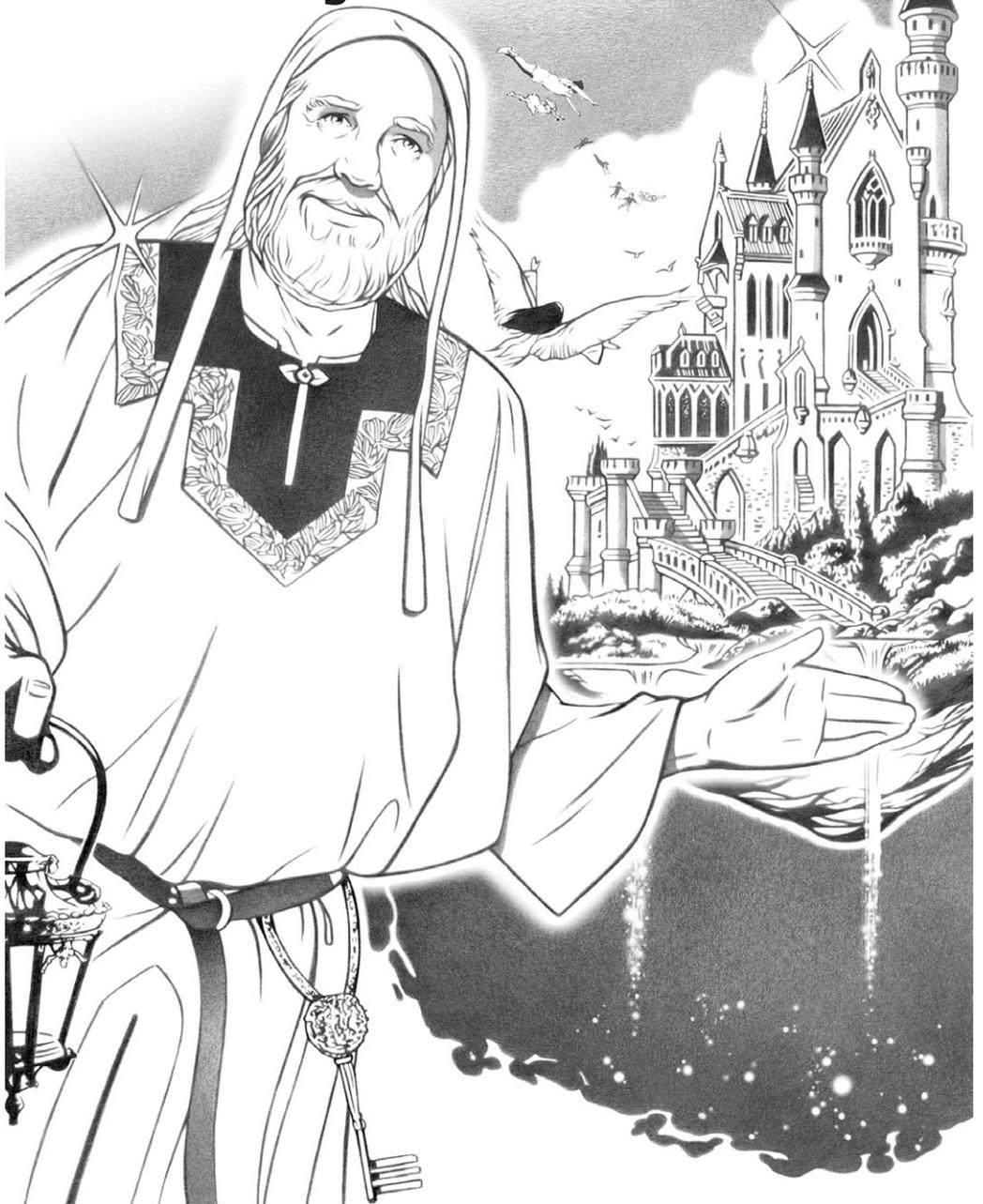


# o CASTELO DE MEDITAÇÃO!



# O CASTELO DE MEDITAÇÃO!

## Uma Viagem no Espírito

Maria

FD/MM/FM 3575 10/05

(Obs.: Se quiserem, podem ler esta BN com suas crianças. O Lar todo pode ler junto ou em grupos menores. Ou pode também ser uma atividade para as crianças, com abertura para os adultos que quiserem participar. Seja qual for a sua decisão, quem estiver guiando a reunião ou atividade em grupo deveria ler esta Carta inteira antes para poder providenciar tudo relacionado a esta viagem espiritual — os lanchinhos, folhas de papel, lápis ou caneta para cada pessoa, etc. Todos deverão estar confortáveis e numa sala com boa iluminação. Divirtam-se!)

Queridíssima Família

**ESTA Celebração está sendo tranqüila para todos vocês?** Oro que sim, e que estejam desfrutando de todos os maravilhosos tesouros do espírito com os quais nosso querido Amado nos abençoou.

**2. Ele tem mais um presente especial para nós: uma viagem espiritual que vamos fazer todos juntos!** As crianças estão bem? Confortáveis? Fico muito feliz por poderem participar desta atividade conosco. Vai ser legal!

**3. Para esta viagem precisamos entrar no espírito.** Vamos então começar com umas músicas bem animadas e louvando a Jesus, para estarmos preparados quando Ele vir nos levar a uma outra dimensão!

*(Parem agora um pouco e cantem algumas canções que fazem vocês se descontraírem, e também louvem Jesus um pouco. Continuem cantando e louvando até estarem unidos no espírito e prontos para embarcarem nesta viagem!)*

**4. (Jesus:) Minha maravilhosa Família, amo muito cada um de vocês e fico feliz por podermos passar este momento juntos.** Vou estar com vocês no seu Lar para esta pequena atividade, então separem um lugar para Mim,

porque vou estar ali de verdade no espírito, participando!

**5. Esta pequena viagem celestial é apenas uma entre bilhões que tenho ao seu dispor.** Aqui existem infinitas opções e oportunidades para explorarem, e sempre que quiserem fazer uma pequena expedição celeste, podem clamar as chaves de exploração e posse total e Me deixarem arrebatá-los!

**6. Nem tudo em uma viagem é uma experiência plena com a carne da Palavra.** Talvez sejam servidos uns lanchinhos aqui e ali, haja um desviozinho pelo caminho, parem um pouco para pegar umas frutinhas ou até mesmo florzinhas e isso o desvie um pouco do assunto, mas é tudo para lhes proporcionar uma ocasião agradável, prazerosa e edificante, além de que em cada viagem podem recolher pérolas da Palavra que estão espalhadas por todos os cantos à espera de serem descobertas. Portanto, apesar de ser principalmente algo legal, cada viagem espiritual os alimenta e é benéfica.

**7. Portanto, Meus amores, sigam por esse caminho agora.** Desfrutem da jornada e concentrem-se nas descrições com os olhos da mente, pois assim entrarão de verdade na Minha presença e vivenciarão essas coisas no espírito.

**8. (Mãe:) Se quiserem, podem fechar os olhos e ouvir enquanto a pessoa que recebeu a visão a descreve; provavelmente vão conseguir ver as mesmas imagens.** Acho que a maneira mais legal vai ser se conseguirem ver as cenas também, o que é possível se fecharem os olhos, prestarem bem atenção e pedirem a Jesus para ajudá-los a ver.

**9. (Canal:) Agora estou fechando os olhos, esperando para a viagem começar.** Estou numa sala escura e vazia, só que tem um portal na entrada, como uma porta giratória.

Estou acompanhado de outras pessoas, e há um burburinho de excitação e comentários. Parece que elas estão escolhendo a viagem espiritual que gostariam de fazer, e sinto o excitação no ar. Parece Natal, e as pessoas mal agüentam esperar pela sua vez de escolher a aventura da qual querem participar e passar pelo portal.

**10. O objeto giratório me faz lembrar um canivete cheio de funções, como esses canivetes suíços com várias opções.** À medida que o objeto gira vejo espelhos que parecem lâminas prateadas se abrirem para fora, a partir da parte de baixo, e depois se fecharem. Em cada espelho se vê uma cena, e junto com ela você também se vê como estaria vestido na cena. Os espelhos abrem e fecham simultaneamente e bem rápido, e o portal inteiro gira. É uma quantidade incontável de espelhos — opções sem fim. Aparentemente não seria possível observar bem nenhuma das cenas, mas, não sei como, consigo.

**11. Apesar desse portal giratório aparentemente ser um equipamento fantástico e complicado, parece que também tem vida.** Percebo que ele lê os meus pensamentos, e agora é a minha vez de escolher de qual aventura vou participar, ele procurou as opções mais interessantes para mim e só sobraram poucas agora, apenas cinco. E ainda não sei com certeza qual devo escolher.

**12. Abro os olhos um momento e peço ao Senhor para me mostrar qual é a correta,** e a primeira coisa que vejo em cima da minha mesa é um bauzinho de madeira decorado que ganhei de presente. Ele parece se encaixar perfeitamente em uma das cenas pela qual me sinto atraído. Fecho os olhos de novo e o portal pára de girar e estaciona na cena certa para mim. Dou um passo e entro nela.

**13. Vejo-me diante do enorme portão de um castelo gigantesco.** As portas de madeira são altíssimas, devem ter uns 60 metros de altura. Vejo um sino com uma corda para puxar, e é o que faço. Fico esperando depois que ele tocou.

**14. (Jesus:) Bem-vindo ao Castelo da Meditação.** Ele possui muros altos e largos que abafam os ruídos externos e distrações, lhe

permitindo momentos sossegados de reflexão se conectando a Mim, além de maneiras de encontrar soluções quando necessário. Está aqui ao seu dispor sempre que sentir que deve vir à Minha presença. Fique à vontade para andar pelos longos e silenciosos saguões, visitar as salas e descobrir passagens e portas secretas onde se encontram tesouros escondidos.

**15. Quero lhe apresentar Arnam,** que coloquei como zelador do castelo. Ele vai ser o seu guia hoje.

**16. (Canal:) Numa janelinha de correr que se encontra em uma das portas gigantescas, aparece um senhor de mais idade e cabelos brancos.** Só dá para ver o rosto dele pela abertura, mas ele sorri e parece amistoso. Não entendo como ele vai abrir o portão. Tenho certeza que não é fraco, já que é um espírito, mas mesmo assim a minha percepção humana se indaga quanto à sua capacidade de abrir aquelas portas gigantescas.

**17. Ele fecha a janelinha e ouço um barulho de cadeados do outro lado e de madeira rangendo.** Então abre-se uma porta menor naquela porta — que eu não havia percebido que existia — no lado esquerdo do portão gigantesco. Dá para passar uma pessoa agachada, e é o que faço. É bem apertado e um pouco desconfortável, mas de repente me vejo do outro lado do muro, dentro do castelo.

**18. (Arnam:) Os portões do Castelo da Meditação de início lhe parecem grandes e impregnáveis,** e às vezes você talvez não queira se dar ao trabalho de tocar o sino para poder entrar. A pequena abertura representa a dificuldade de começar a passar tempo com o Senhor. O Inimigo gosta de dar a impressão que é bem difícil. Você tem que se agachar, se humilhar e passar por um espaço apertado. Mas depois que passou, conquistou uma vitória, entrou na presença do Senhor. Bem-vindo ao Castelo da Meditação. Vou guiá-lo numa visita.

**19. (Canal:) Caminhamos e passamos por um lindo pátio** cujo piso é revestido de

peças bem grandes e planas de pedra São Tomé, perfeitamente encaixadas. Indago, em voz alta, como é que tantas pedras de formas e tamanhos variados podem ficar tão bem encaixadas de modo que nem um fiozinho de mato consiga crescer entre elas.

**20. (Arnam:) É o que acontece nos seus Lares e equipes. Quando oram, o Senhor supre as peças que se encaixam para formarem a equipe perfeita.** A nós coube Lhe perguntar onde colocar cada peça e montar o quebra-cabeça. É claro que no início não ficou tudo perfeitamente encaixado. Foi preciso uns ajustes e o uso da talhadeira em muitos casos. Mas com tempo e persistência ficou tudo encaixadinho.

**21. (Canal:) Passamos pela porta de entrada do castelo propriamente dito. Ela se fecha e fico assombrado com o silêncio.** É uma maravilhosa sensação de paz e silêncio nos corredores. Arnam se oferece para acompanhar a mim e aos outros visitantes primeiro à sala de jantar, onde estão servindo um lanche. Sentamo-nos às mesas repletas de vários tipos de frutas secas e castanhas.

*(Pare aqui para passar um prato de frutas secas ou fatiadas, e castanhas.)*

**22. (Arnam:) Primeiro as prioridades. Não dá para desfrutar direito do Castelo da Meditação de barriga vazia.** Olha, em algumas ocasiões o Senhor talvez peça para adiar a sua refeição por amor ao tempo na Palavra, mas geralmente é melhor estar confortável no físico para poder ter um tempo de qualidade com Ele. É claro que não devem ficar confortáveis demais...

**23. (Canal:) Como Arnam repara que alguns estão ficando sonolentos ali sentados nas poltronas confortáveis com encosto de veludo preto e com a cabeça recostada, ele rapidamente sugere que comecemos a visita ao castelo.**

*(Parem e peçam a todos para trocar de lugar, para não ficarem com sono.)*

**24. (Canal:) Nossa primeira parada é na gigantesca sala do trono.** Tem um pé direito alto, piso de tábuas corrida bem encerada, além de lindas tapeçarias e quadros nas paredes. Olho para cima e percebo no teto fileiras de arcos feitos de tijolinho à vista ainda mais altos, e tudo sustentado por apenas algumas vigas. Fico interessado em saber qual a estrutura que sustenta esses arcos de tijolo, e como foi construída.

**25. Arnam nos explica que cada tijolo primeiro teve que ser cortado no formato correto para se encaixar,** e depois eles foram colocados pela parte de fora do castelo, em cima de uma estrutura montada dentro do castelo, em vez de serem colocados pela parte interna. Os tijolos foram colocados bem juntinhos e a pressão do contato entre eles ajudou a dar sustentação àquela cúpula. Depois que todas as cúpulas ficaram prontas e reforçadas em locais delicados, eles retiraram as escoras, e ficou o lindo teto como está agora.

**26. Para mim parece que aqueles arcos no teto foram construídos de trás para a frente, mas me lembro que às vezes as criações mais belas de Deus são formadas de maneiras incomuns.** Observe o casulo de uma borboleta, um arco-íris depois da chuva, um diamante que se forma pressionado entre pedras, e até mesmo a pessoa amorosa e humilde que se forma após quebrantamentos, adversidades e provações.

**27. Por toda a sala do trono vê-se nichos e frestas, pequenos espaços onde se pode recolher e acomodar** — um assento talhado no ensolarado peitoril de uma janela, um cantinho perto da lareira, um sofá bem encaixado num nicho na parede. São pequenos espaços para meditação onde podemos ter comunhão com o Senhor. Cada um de nós encontra o local que mais nos agrada e toma um minutinho para louvar e passar tempo com o Senhor.

*(Parem um minuto para orar em silêncio e ter comunhão com Jesus.)*



Cada um de nós vai para um pequeno provador da altura do nosso pescoço e as pessoas que vão nos ajudar abrem uns baús e vão tirando roupas novas para nós.

**30. Não sei bem se quero mudar de roupa,** e quando olho para os outros — por cima do provador — vejo que alguns também estão em dúvida. Mas depois que vejo as roupas novas tão limpinhas e bem mais confortáveis, acabo me submetendo e as minhas roupas sujas caem ao chão. Levanto então os braços e as roupas novas descem pela minha cabeça e me servem direitinho. Estou com um vestido longo, bem rodado, com um lenço na cintura que amarra nas costas. É diferente da roupa que eu usava antes, é bem mais simples e sem detalhes, mas muito melhor e confortável.

**28. Arnam nos leva ao corredor para irmos visitar as muitas outras salas,** cada uma com o seu chamativo específico. Umas são simples e pouco mobiliadas, mas confortáveis, já outras são mais elegantes e luxuosas. Umas têm janelas grandes que deixam a sala toda bem iluminada, já outras são mais escuras e iluminadas com apenas uma vela. Em cada um dos locais vejo pessoas absortas na sua comunhão com Jesus, descansando e sendo fortalecidas por esse contato íntimo com Ele.

**29. Depois somos levados a um espaçoso quarto cheio de provadores,** onde se encontram criadas e criados esperando para nos auxiliar.

**31. (Jesus:) Para entrar na Minha presença você tem que primeiro retirar as vestes do mundanismo e do orgulho e vestir a roupa da humildade.** Logicamente não é uma mudança de roupa física, mas sim uma mudança de mentalidade. A melhor maneira de se humilhar para poder ficar mais perto de Mim é louvando. Ergam as mãos todos juntos e Me louvem. Quando fizerem isso colocarei as vestes de humildade pela sua cabeça e as roupas antigas vão sair e serão levadas embora.

*(Parem um minuto para levantar os braços e louvar o Senhor.)*

**32. (Arnam:) Agora você está pronto para explorar o castelo por conta própria!** Há muito a ser descoberto — passagens secretas, buraquinhos e salas ocultas, salas com vistas espetaculares, mas o melhor de tudo é que existe um certo lugar feito especialmente para você meditar e tomar tempo com o Senhor. É feito perfeitamente para você, e encontrá-lo às vezes é como fazer uma caça ao tesouro.

**33. (Canal:) Todos nós vamos em busca de locais de meditação,** e nos divertimos muito andando por esse castelo imenso e fazendo descobertas. Há cômodos incontáveis — salas de visita, quartos, bibliotecas, varandas e lugarzinhos aconchegantes por todos os cantos.

**34. Logo encontrei o meu local de meditação e não tenho a mínima dúvida de que foi feito sob medida para mim.** Fica no alto de uma escada caracol que leva a uma sala na torre com janelas de todos os lados de onde se pode contemplar o lindo campo a perder de vista. Vejo uma cadeira de balanço com uma otomana que também balança, muito confortáveis e combinando. Passo a maior parte do dia ali lendo, meditando, conversando com o Senhor e desfrutando da Sua criação.

**35. (Jesus:) Se Me pedirem posso ajudar cada um de vocês a encontrar lugares especiais onde podem ter comunhão Comigo.** Mas muitas vezes os locais não são tão especiais ou convenientes, e a única opção vai ser o seu quarto ou um local sossegado caso consiga encontrá-lo. Nesses casos não se preocupe nem ache que não é especial. Adoro ficar com você em qualquer momento e lugar. Se quiser, quando começar a ler a Palavra pode Me pedir para transportá-lo no espírito ao seu local especial no Castelo da Meditação, e farei com que o seu tempo de comunhão Comigo seja ainda mais gratificante, e lhe proporcione mais descanso e o fortaleça.

**36. (Canal:) Já está quase na hora de ir embora,** e o nosso guia, Arnam, veio até o cantinho de cada um nós oferecer um lanchinho revigorante — biscoitos e queijo. Depois que como um pouco



ele me diz para descer porque quer nos mostrar algo especial antes de irmos embora.

*(Passe para todos uma bandeja com torradinhas (ou biscoitos) com queijo, ou algo local que o substitua.)*

**37. (Canal:) Todos nós vamos atrás de Arnam por uma escada iluminada por velas que leva a um pavimento inferior no castelo.** Ele nos conta que ali se encontram muitos tesouros, que alguns seriam considerados tesouros terrenos, e outros são preciosidades apenas para quem achar algum valor especial nesses objetos. No entanto, tudo — ele diz — é um objeto ímpar e raro.

**38. Agora estamos em uma adega.** Aqui embaixo é mais fresquinho, e um pouco úmido, mas não sentimos frio. Parece que as roupas novas que estamos usando nos aquecem quando está frio e nos refrescam quando está quente.

**39. Arnam pára num canto da adega e puxa uma garrafa de vinho um pouco para fora, depois gira uma outra garrafa uns 90° no sentido horário.** Eu o observo tentando entender o que ele está fazendo, depois percebo que está abrindo uma série de travas ocultas que destrancam uma passagem secreta. Por fim ele afasta uma caixa de garrafas um pouco e de repente ouço o barulho de uma mola, e o que me parecia ser uma parede cheia de velhas caixas (com dobradiças ocultas) começa a se deslocar e abre-se só um pouquinho, o suficiente para uma pessoa passar. Pela abertura percebo degraus de uma escada de pedra que levam a uma câmara abaixo.

**40. Ali vejo uma quantidade incontável de vários tipos de baús.** Alguns são rústicos e de madeira, parecidos com o que tenho na minha mesa; outros são feitos de metal, vime ou revestidos de um tecido belíssimo. Outros são decorados com anéis e fechaduras de bronze, e outros com pedras preciosas, com adamascado cheio de detalhes ou entalhes minuciosos. Não existem dois iguais, e cada um é especial de alguma forma. São todos lindos.

**41. Cada um de nós vai até o nosso baú, sabendo instintivamente qual nos pertencia.**

O topo do meu baú é abaulado e revestido de veludo vermelho com as pontas bordadas com uma linha de seda dourada. Arnam nos diz para colocarmos a mão no bolso, que ali foi colocada a chave da fé. Precisamos ter fé para enfiar a chave na fechadura e receber essa dádiva que Jesus está nos dando.

**42. Coloco na fechadura uma chave pequena e simples que tirei do meu bolso.** Ela gira sem dificuldade, abro a tampa e verifico dentro do baú. Em cima de um cetim macio de cor bege encontram-se alguns objetos simples. Vejo uma “mola maluca” prateada, uma pequena lanterna azul e uma pequena e delicada hera num vasinho. Tem coisas diferentes em cada baú, mas são presentes, coisas que vão nos ajudar nos momentos que passamos com Jesus.

**43. (Arnam:) Estes presentes têm por finalidade ajudá-los nos seus momentos de comunhão com o Senhor.** São simbólicos; cada um representa algo no que podem se concentrar quando estiverem lendo a Palavra, louvando, orando ou em qualquer outro momento com o Senhor em que precisem de ajuda. Lembrem-se deles e visualize-os e o ajudarão a se concentrar nessas ocasiões.

**44. (Canal:) Pego os objetos para examiná-los e Jesus me explica o simbolismo de cada um.** Brinco com a “mola maluca” na mão e Ele me diz que é para me lembrar da minha conexão com Ele, que pode ser próxima ou se esticar para bem longe, mas que, não importa o que aconteça, pertenço a Ele. Quando fico soltando a mola maluca de uma mão para a outra, percebo que quando ela está do jeito normal ela se movimenta bem rápido e com facilidade, mas quando a estico fica mais difícil controlá-la e ela se movimenta bem mais devagar. Isso significa que se eu ficar perto de Jesus o tempo todo vai ser mais fácil e mais rápido realizar a Sua vontade, e quando me afastar, fica mais difícil agir.

**45. A lanterna azul representa a Palavra que armazeno no meu coração, e vai me ajudar a memorizar e recapitular.** Faz-me lembrar que, mesmo nas trevas vou ter minha própria

luz para iluminar o caminho e poder ver por onde devo seguir durante as tribulações. Se eu for fiel em esconder a Palavra no meu coração e recapitular, vou manter as pilhas carregadas e a minha lanterna nunca vai se apagar.

**46. A hera representa o meu dom de profecia.** Jesus me diz que é preciso cuidar bem dele, regar, adubar e manter esse dom vivo e se desenvolvendo. Preciso seguir os passos determinados por Ele para eu ter uma plantinha boa e saudável. Não é apenas um dom que ele me deu uma vez e diz que vai ser perfeito para o resto da vida. Preciso regá-lo através da prática, perguntando-Lhe como aumentá-lo e de que maneiras, e que adubo devo usar para a plantinha continuar crescendo e continuar bem verdinha.

**47. (Jesus:) Quero que cada um agora feche os olhos e olhe dentro do seu baú.** Vocês encontrarão um ou mais presentes que servirão de símbolos, alegorias que vão ajudá-los ou lembrá-los de certas coisas e incrementar os momentos que passam Comigo. Depois podem Me consultar para saber o significado de cada objeto. Tenho algo diferente para cada um, algo personalizado que vai funcionar direitinho para cada um.

*(Parem um minutinho para deixar o Senhor lhes mostrar ou falar com todos o significado de seus presentes. Todos podem escrever num papelzinho quais são os seus presentes para poderem consultar e ser mais fácil se lembrarem de consultar o Senhor depois.)*

**48. (Canal:) Está na hora de ir.** Todos deixam os presentes nos baús. Podemos voltar ao Castelo da Meditação quando quisermos e olhar dentro do nosso baú. Arnam nos diz que às vezes vamos encontrar novos presentes colocados ali por Jesus, com novas alegorias que vão nos ajudar. Podemos voltar quando precisarmos realçar o nosso tempo com o Senhor. Ele conhece todos os segredos para se ter tempo de qualidade e fielmente com Ele e Sua Palavra.

**49. Despeço-me de Arnam e saio pelo portal.** Vejo-me então de volta no quarto escuro

com o portal giratório bem na minha frente. Estou observando as pessoas que estão esperando pela sua vez de passar para fazerem a sua viagem. Mal posso esperar pela próxima vez, quando poderei voltar para receber mais.

**50. (Jesus:) Volte quando quiser para ter mais viagens no espírito e dar uma espreitada no plano sobrenatural.** Adoro levá-lo em aventuras e lhe dar vislumbres do Céu e do mundo espiritual. Existem muito mais visões e sons a serem descobertos e lhes servirei de guia quando quiserem. Amo vocês!

**51. (Mamãe:) Obrigada, Jesus, nosso maravilhoso Pastor, pelas boas lições e visões que podemos gravar na memória para ajudar a melhorar o nosso relacionamento com Você.** Jesus, nós amamos as viagens espirituais e surpresas que nos dá! Ajude-nos a sermos mais fiéis em fazer contato com Você, e a sossegar e ficarmos quietos o suficiente para Você poder nos revelar as coisas. Queremos aprender tudo o que for possível e continuar recebendo tudo o que quiser nos dar!

**52. Doce Família, Peter e eu os amamos!** Quando forem se abraçar e beijar ao término da reunião, dêem alguns abraços e beijos por nós, porque gostaríamos de fazer isso pessoalmente!

**53. Vocês poderiam ver a possibilidade de ter uma devoção daqui a uns dias em que todos compartilham trechos do que Jesus lhes disse que se encontra em seus baús.** Ou poderiam conversar sobre isso durante o jantar ou quando for melhor para vocês. O importante é fazer para poderem aproveitar ao máximo esta pequena revelação do plano espiritual. Eu adoraria saber o que Jesus disse às crianças sobre os seus dons, então, se quiserem podem me enviar! (Não se esqueçam de incluir algo a seu respeito, o seu nome e idade, nome dos pais, do Lar e do país onde vivem.)

**54. Amo muito todos vocês.** Tenham uma boa noite e descansem bem, no poder das chaves!

Com amor, Mamãe